



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA
Rua 1º de Janeiro 1586 Caixa Postal, 0061
68.370 - Altamira, PA.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 9 - Maio/84 - p. 1 - 3

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MANDIOCA EM ALTAMIRA - PARÁ

Maria do Socorro Andrade Kato¹
Osvaldo Ryohei Kato¹

Uma das limitações para o aumento de produção de raízes de mandioca na região é a utilização, pelos produtores, de cultivares de mandioca de baixa produtividade. Com o objetivo de minimizar este problema a EMBRAPA/UEPAE Altamira está conduzindo um ensaio com a finalidade de indicar cultivares com alto rendimento e teor de amido nas raízes.

O ensaio foi instalado no Campo Experimental do km 35 da rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Marabá, em área de Latossolo Vermelho-Amarelo.

Estão sendo testadas 18 cultivares de mandioca, que apresentaram produtividade acima de 2 kg/planta nos ensaios de "Introdução de cultivares de mandioca", conduzidos em 1980/31/82.

O delineamento experimental é o de blocos ao acaso, com 18 tratamentos e três repetições. Cada parcela é constituída por um total de 36 plantas, no espaçamento 1,0 m x 1,0 m, sendo 16 o número de plantas úteis.

O plantio foi feito em fevereiro/83, em covas de 10 cm de profundidade e nelas plantadas manivas de 20 cm de comprimento. Antes do plantio, as manivas foram tratadas com uma solução de Dithane M-45 a 3%.

Na Tabela 1, estão os resultados observados de stand, produção média de rama, raízes, folhagem e teor de amido.

¹Engº Agrº, Pesquisador da UEPAE Altamira, Caixa Postal, 061 - 68370 - Altamira, Pará.

Nº 9 - UEPAE Altamira - Maio/84 - p. 2

Foi **considerada** como folhagem apenas a parte fenável da planta e como rama o terço médio da planta.

Houve diferenças significativas, segundo teste Tukey a 5% de probabilidade, entre tratamentos para raiz, rama e amido.

Para produção de raízes, a cultivar Sutinga foi diferente estatisticamente das demais, com produção de 20,5 t/ha. As cultivares 'Mameluca Branca', 'EAB 1036', 'Branca', 'Olho Roxo', 'CPM 1425', 'Pai Lourenço', 'Santarém' e 'CPM 1101', não diferenciam estatisticamente entre si, suas produções variaram entre 11,9 a 6,7 t/ha.

Para folhagem não houve diferença estatística entre cultivares, sendo que as cultivares que apresentaram melhores produções foram 'CPM 1101', 'Sutinga' e 'Branca', com produções de 5,5, 5,3 e 4,7 t/ha respectivamente.

Em rama houve diferença estatística entre cultivares, porém as cultivares 'Sutinga', 'Mameluca Branca', 'EAB 1036', 'Pai Lourenço', 'Santarém', 'CPM 1101', 'Rosinha', 'Bahia', 'CPM 1805', 'Engana Ladrão' e 'EAB 688' não diferiram estatisticamente entre si, e suas produções variaram de 10,1 a 4,3 t/ha.

O teor de amido apresentado pelas cultivares, variaram de 28,62% na cultivar EAB 688 a 21,27% na cultivar Rosinha.

Estes dados são observações de um ano, haverá mais duas repetições deste ensaio para comparação de dados e divulgação entre produtores.

Nº 9 - UEPAE Altamira - Maio/84 - p. 3

Tabela 1 - Stand, produção média de raízes, rama, folhagem e teor de amido de cultivares de mandioca testadas em ensaio de competição.

Cultivares	Stand	Produção média (t/ha)			Teor de Amido
		Raíz	Folhagem	Rama	%
Sutinga	15	20,5a	5,3	10,1a	24,80ab
Mameluca Branca	10	11,9b	3,8	7,2ab	27,66a
EAB 1036	12	9,8bc	2,6	6,2ab	25,97ab
Branca	9	7,7bcd	4,7	3,7b	24,26ab
Olho Roxo	10	7,7bcd	1,8	3,1b	26,38ab
CPM 1425	8	7,2bcd	1,8	3,3b	23,94ab
Pai Lourenço	10	7,2bcd	3,6	5,7ab	28,04a
Santarém	9	6,8bcd	2,6	5,2ab	27,64a
CPM 1101	14	6,7bcd	5,6	6,8ab	23,06ab
Rosinha	13	6,2cd	2,2	4,3ab	21,27b
Manteiga	9	5,9cd	2,1	3,3b	25,33ab
Bahia	15	5,9cd	2,8	4,4ab	26,36ab
CPM 1805	9	5,4cd	3,8	6,5ab	23,26ab
Tataruaia	6	5,3cd	2,1	3,2b	27,49a
Engana Ladrão	5	4,9cd	3,5	5,2ab	24,62ab
Inajã	6	4,8cd	1,7	2,6b	26,74ab
Achada	6	4,4cd	1,9	3,4b	24,58ab
EAB 688	10	3,8d	3,6	5,2ab	28,62a
Média geral		7,3	3,1	5,0	25,56
D.M.S.		5,8	3,9	6,1	5,6
C.V%		25,7	41,0	39,9	7,2